

Meus irmãos e companheiros de luta.

Abri os seios doloridos de vossas almas feridas pela prova, abri o sacrário de vossos corações acrisolados na dor, para dar guarida as celestes emanações que pelos meus irmãos emissários constantemente vos envie, como refrigerio ao sofrimento que de quando em vez vos vem despertar de letargo em que jazeis; para entreverdes as claridades espirituais da vossa regeneração, onde, filhinhos viveis muito acuada, aprender comigo que seu manso e humilde a suportar o peso da vossa cruz; vinde, pelos ensinos que vos leguei, adquirir as virtudes que um dia formarão rico dia-dema para ornar as vossas frentes de espíritos redimidos. Vinde repousar no meu seio os vossos espíritos combalidos pela provação, certo de que felizes seais pois que o filho de homem não tinha onde reclinar a cabeça. Irmanai-vos pelo amor, compreendi que seis filho de um mesmo PAI, chorai com os vossos semelhantes as suas desventuras, vesti os nós, confortai os aflitos e sereis dignos de seguir-me e sereis de fato meus discípulos. Tude passará, meus irmãos muito amados; mas, as minhas palavras jamais passarão, queira eu não os vossos espíritos, porque elas ficarão gravadas no calice deste recinto e algum dia quando ele ruir e pé se levantar e o vento envia per este mundo de meu DEUS as minhas palavras. A árvore do "EVANGELHO", semeada há deis mil anos na "PALESTINA" eu a transplantei para o rincão de "SÃO GONÇALO" onde o meu olhar se fixa nutrido e meu ESPÍRITO a esperança de que breve florescerá, estendendo a sua fronde per toda parte e dando frutos *sazonado* de amor e de perdão. Irmãos meus muito amados há longos anos que procure reunir-vos todos, para que fermeis um só rebanho sob minha direção; mas rebeldes vos tendes conservado as minhas *infunções* procurando antes servir o egoísmo das vossas materias. Cumprider fiel da vontade de PAI, toda a minha complacência se distribue per este pobre rebanho desgarrado. Prometi, porém que todos seriam salvos e espere levar-vos um dia limpos e puros, as suas sacretissimas plantas, aureoladas as vossas frentes pela luz brilhante da purificação final. Estudai meus caros irmãos, gravando os meus ensinos as minhas palavras em vossos corações, para que elas iluminem as vossas consciências, fazendo vos finalmente compreender a necessidade que se vos impõe de remodelardes os vossos espíritos esmagando o orgulho e o egoísmo que os degradam e adquirindo as virtudes que os elevam no conceito do nosso "PAI CREADOR". A minha paz vos deu, a minha paz vos deixo como deixo a minha humildade para que ela possa vos engrandecer perante o PAI, pedindo-vos que vos ameis uns aos outros, como eu vos amo, lembrando-vos sempre que sou e mais pequenino e humilde dos espíritos que baixam ao planeta terra;

"CABOCLO DAS 7 ENCRUZILHADAS"

Comunicação feita em 21/12/1919